

## **RESUMO**

Este trabalho pretendeu analisar as diferenças entre os modelos de gestão dos programas emergenciais de combate aos efeitos das secas de 1998 e de 1993 no Nordeste. O interesse surgiu da escassez de estudos sobre o gerenciamento desses programas e pelos sinais detectados que permitiram supor a existência de um diferencial inovador no programa de 98. Assim, buscou-se responder às indagações: ocorreram diferenças/mudanças? tais mudanças constituíram inovações?; melhoraram o programa? Conforme percebido ao longo do trabalho, as mudanças nos níveis de cobrança da sociedade e a Reforma de Estado iniciada em 95 tiveram rebatimentos sobre o tema. Baseada nos conceitos relativos à Seca e à Avaliação de Políticas Públicas foi proposta uma metodologia de análise dos programas através de matrizes comparativas e de entrevistas com 31 *stakeholders* (SUDENE, Ceará, Paraíba e Pernambuco). Tentou-se averiguar as mudanças ocorridas e seu direcionamento. Para tanto, foram utilizadas características tidas como “desejáveis” a um melhor desempenho de programas dessa natureza. O que pôde ser deduzido é que houve uma evolução, num contexto em que mudanças gerenciais vinham sendo percebidas desde a seca de 1987. Embora o desenho dos dois programas seja semelhante, no de 1998 as estruturas propostas tiveram mais efetividade. Com relação aos tipos de ação, a percepção das mudanças foi maior. Surgiram muitas idéias que favoreceram uma maior transparência, controle e articulação com alguns desdobramentos no pós-seca. O destaque apontado em todos os relatórios, pesquisas e na fala dos *stakeholders* como a grande inovação foram, na ação das frentes produtivas, as atividades de educação e capacitação, que contaram, entre outras, com parcerias de várias ONGs nordestinas.

## **ABSTRACT**

This work intended to analyze the differences between the management models of the 1993 and 1998 Emergency Programs against the droughts effects in Northeast Brazil. The interest in this study arisen from the scarcity of studies on the management of these kind of programs and for the detected signs that had allowed to assume the existence of an innovative differential in the 98 program. Thus, we searched to answer to these questions: Were the Programs really different? If yes, such differences/changes had constituted innovations? Had the differences/changes improved the program? As perceived by the development of this work, there were changes in the society need claims, and the State Reform initiated in 95 had had influenced the subject. Based on the concepts of Drought and Public Policy Evaluation a methodology of analysis of the programs through comparative matrixes and interviews with 31 stakeholders (from Ceará, Paraíba and Pernambuco State, and from SUDENE) was proposed. It was tried to detect if the changes occurred and its aiming. For in such a way, characteristics chosen as desirable had been used to a better performance for programs like this. It could be deduced that there was an evolution in a context where managerial changes came being perceived since drought of 1987. Although the drawing of the two programs is similar, the structures proposals of 1998 program had had more effectiveness. In relation to the types of action, the perception of the changes was more evident. Many ideas had appeared that had favored more transparency, control and articulation with some development after droughts. The prominence pointed in all the reports, research and in the talks of the stakeholders as the great innovation had been, in the action of the workfare programe, the activities of education and qualification, that had the participation, among others, of some NGO's from the Northeast Region.